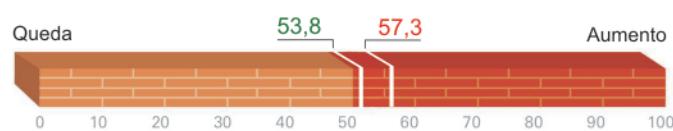


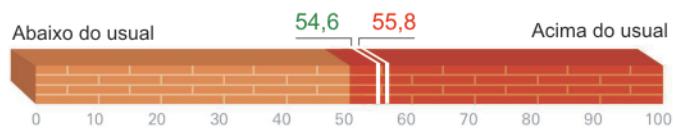
## Construção civil maranhense mantém em junho nível de atividade elevada

### DESEMPENHO EM JUNHO DE 2010

Evolução do nível de atividade



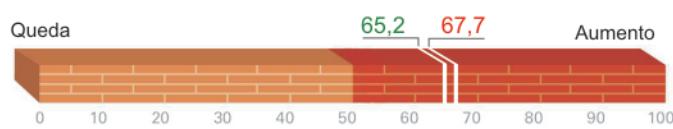
Nível de atividade efetivo em relação ao usual



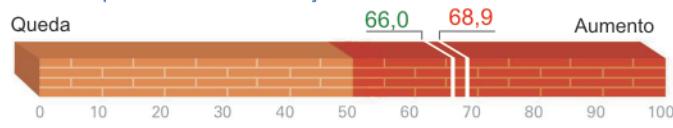
■ BR ■ MA

### PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES EM JULHO DE 2010

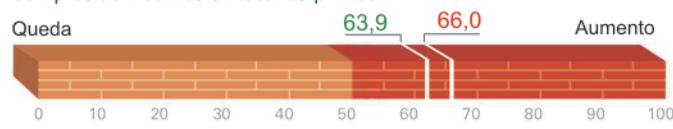
Nível de atividade



Novos empreendimentos e serviços



Compras de insumos e matérias-primas



■ BR ■ MA

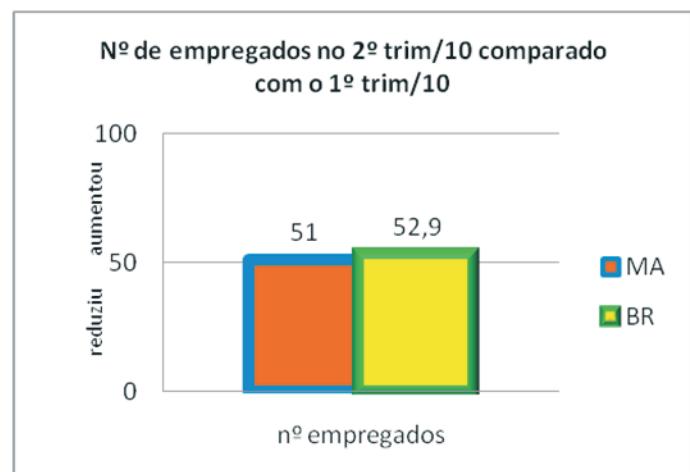
As construtoras maranhenses em junho de 2010 registraram aumento do nível de atividade em comparação com o mês anterior, de acordo com o índice de junho de 57,3 pontos (acima da linha de 50 pontos denota aumento da atividade). Ressalte-se que o nível de atividade efetivo visto em junho ficou acima do usual para o mês, seja no Maranhão (55,8 pontos) ou em nível Brasil (54,6 pontos).

Na avaliação do 2º trimestre de 2010, as construtoras maranhenses indicaram que o número de pedidos em carteira neste trimestre ficou igual ao usual.

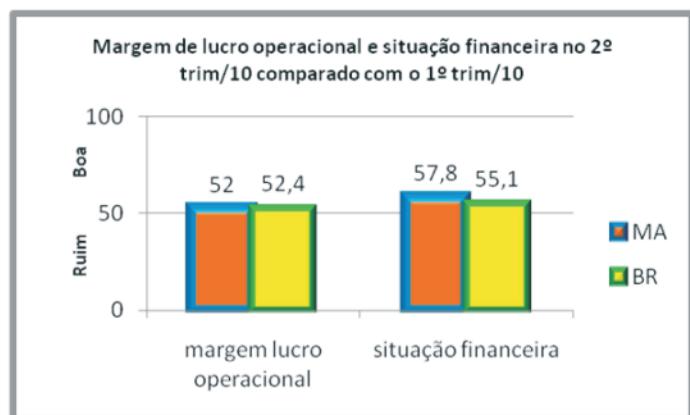
Quanto às expectativas para os próximos seis meses, empresários maranhenses e do Brasil mantêm-se otimistas, principalmente em relação aos novos empreendimentos e serviços (66,0 pontos índice Brasil e 68,9 pontos índice Maranhão). As expectativas das construtoras é de geração de novos postos de trabalho para os próximos seis meses, período de redução das chuvas, por conseguinte, aumento das atividades.

## Avaliação do 2º trimestre de 2010

O nível de emprego das construtoras do Maranhão e do Brasil manteve-se estável no segundo trimestre de 2010 em comparação com o trimestre anterior. O indicador do Maranhão de 51,0 pontos e do Brasil com 52,9 pontos, apesar de ficarem próximos da linha divisória de 50,0 pontos (estabilidade), sinalizam leve aumento do nível de emprego.



A situação financeira das construtoras maranhenses e do Brasil no segundo trimestre de 2010 foi considerada boa pelos executivos, assim como em relação à margem de lucro operacional, pois ambos os indicadores ultrapassaram a linha de satisfação de 50 pontos. O acesso ao crédito bancário foi considerado fácil pelos empresários neste segundo trimestre de 2010.



## Os três maiores problemas no 2º trimestre de 2010 (%)

Maiores problemas	2º trim/10	
	MA	BR
Falta de demanda	9,1	9,1
Condições climáticas	31,8	17,8
Elevada carga tributária	36,4	60,9
Competição acirrada de mercado	22,7	22,9
Inadimplência dos clientes	18,2	21,2
Falta de equipamento de apoio	0,0	3,0
Falta de capital de giro	4,5	16,2
Falta de financiamento de longo prazo	4,5	8,1
Taxas de juros elevadas	18,2	22,9
Falta de matéria-prima	9,1	7,1
Alto custo da matéria-prima	13,6	15,5
Falta de trabalhador qualificado	50,0	62,0
Alto custo da mão-de-obra	4,5	22,6
Disponibilidade de terrenos	0,0	6,7
Licenciamento Ambiental	4,5	9,8

A falta de trabalhador qualificado, assim como no primeiro trimestre, constituiu-se o maior problema enfrentado pelas construtoras no segundo trimestre de 2010, de acordo com 50,0% das empresas estabelecidas no Maranhão e 62,0% no Brasil. A elevada carga tributária também foi um problema comum a todas as construtoras do país, ocupando o posto de segundo maior problema. As condições climáticas (período chuvoso) constituíram o terceiro maior problema dos empresários maranhenses, enquanto que para as empresas em nível Brasil, competição acirrada de mercado e taxas de juros elevadas tornaram-se o terceiro maior problema, conforme 22,9% delas.

## RESULTADOS POR PORTE DE EMPRESA

Atividade	Construção Civil		Pequena		Média e Grande	
	Maio 10	Junho 10	Maio 10	Junho 10	Maio 10	Junho 10
Evolução do nível de atividade <sup>1</sup>	63,1	57,3	57,7	55,6	64,3	57,7
Nível de atividade efetivo em relação ao usual <sup>2</sup>	61,4	55,8	48,1	50,0	64,3	57,1

<sup>1</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

<sup>2</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual

Expectativa para os próximos seis meses	Construção Civil		Pequena		Média e Grande	
	Junho 10	Julho 10	Junho 10	Julho 10	Junho 10	Julho 10
Nível de atividade <sup>3</sup>	75,5	67,7	69,2	66,7	76,8	67,9
Novos empreendimentos e serviços <sup>3</sup>	76,6	68,9	67,3	65,6	78,6	69,6
Compras de insumos e matérias-primas <sup>3</sup>	74,3	66,0	71,2	65,6	75,0	66,1

<sup>3</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor ou empresários confiantes. Participaram da pesquisa 23 empresas (construtoras de edifícios, obras de infra-estrutura e serviços especializados para construção). Período da coleta: de 1º a 20 de julho de 2010.

### Nota Metodológica:

A Sondagem da Construção Civil do Maranhão é elaborada mensalmente pela FIEMA através do Núcleo de Estudos e Pesquisas do IEL-MA, em parceria com a CNI – Confederação Nacional das Indústrias que também aplica a mesma pesquisa em outros 26 estados da federação.

**Expediente:** Coordenação no Maranhão: Marco Antonio Moura da Silva - Superintendente Corporativo da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão – FIEMA.

Equipe Técnica:

Núcleo de Estudos e Pesquisas IEL-MA: José Alberto Aboud (Coordenador), Marcos Antonio Itapary e Antonio Carlos Garcês (trabalho de campo, análise dos resultados e relatório) - Tel.(098) 3212-1890 / E-mail: [pesquisaiel@fiema.org.br](mailto:pesquisaiel@fiema.org.br)